

TRAGÉDIA NO RS

Setcergs assina acordo para ação humanitária

Objetivo é auxiliar na estruturação logística para apoio às áreas afetadas

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (Setcergs), compartilhará todo o seu conhecimento na área por meio de um Acordo de Cooperação com o governo do Estado. O ato foi formalizado na sexta-feira, no Centro Administrativo de Contingência (CAC) localizado no bairro Jardim Carvalho, em Porto Alegre.

A parceria visa estruturar ações de transporte e logística para assistência humanitária e recuperação de áreas atingidas pelas recentes cheias no estado. O Setcergs, presente no Comitê de Crise do governo do Estado, desempenhará um papel fundamental na coordenação e execução dessas operações, garantindo a eficiência e agilidade necessárias para enfrentar os desafios impostos pela situação emergencial.

“Realizamos a maior operação logística sem custo até hoje, com todos os transportadores aqui e no Brasil. Continuamos a receber um grande volume de cargas do exterior. É essencial lembrar, governador e autoridades, que o transporte é uma atividade crucial. Precisamos estar sempre juntos para discutir e solucionar questões. Quero externar o nosso parabéns ao governo do Estado e a sua equipe. Estamos comprometidos com aqueles que realmente querem fazer a diferença”, afirmou o presidente do Setcergs, Sérgio Má-



MARCELO MATUSIAK/DIVULGAÇÃO/JC

Parceria com o governo do Estado visa estruturar ações de transporte e logística para assistência

rio Gabardo.

O governador do Estado, Eduardo Leite, falou dos desafios que estão sendo vividos no cenário atual e da importância do transporte e da logística neste momento.

“Realizamos uma reunião com o Setcergs e encaminhamos a assinatura desse Termo de Cooperação porque reconhecemos na entidade, o conhecimento profundo sobre a logística tão necessária, hoje, para o nosso Estado”, afirmou.

De acordo com Marcelo Dinon, vice-presidente Institucional do Setcergs, ações concretas

são essenciais para minimizar os impactos das enchentes e prestar apoio à população gaúcha neste momento delicado. O ato contou, ainda, com a participação do diretor de Gestão do Setcergs, Roberto Machado.

Em seu pronunciamento, o Chefe da Casa Militar – Defesa Civil do Rio Grande do Sul, Coronel Luciano Chaves Boeira, enalteceu o trabalho feito pelo Setcergs desde o início da tragédia climática.

“É um momento extremamente triste que estamos enfrentando. Desde o ano passado, temos registrado tragédias na

região – a maior em junho, outra em setembro, e agora mais uma vez. Sem dúvida, este é o pior momento que nosso Estado está vivendo. As consequências são devastadoras, afetando a população em termos de óbitos, prejuízos humanos, materiais e econômicos. Diante desse cenário, testemunhamos uma corrente de solidariedade não apenas do Rio Grande do Sul, mas também nacional e internacional, que tem sido crucial para enfrentarmos esses desafios. Sem essa parceria e apoio do Setcergs, nossa estrutura de logística estaria em colapso”, relatou.

O coordenador do Comitê de Logística e secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, lembrou que o Estado está recebendo milhares de cargas enviadas por rodovias, vias marítimas e aéreas.

“Mesmo com uma solidariedade tão grande, inclusive por parte dos transportadores, nenhuma empresa conseguiria suportar essa operação logística sozinha. Consultamos os maiores empresários de logística do Brasil, realizamos diversas reuniões e entendemos que era crucial firmar termos de cooperação, contratação e operacionalização dos nossos armazéns e depósitos, espalhados em oito centros de distribuição. Desde o início da calamidade, o Setcergs tem oferecido diversos meios de transporte gratuitos para que os mantimentos cheguem e sejam distribuídos rapidamente. Quero agradecer, governador, a todos os envolvidos nesse processo, que já podemos considerar esses empresários como verdadeiros heróis. Eles merecem nosso respeito e reconhecimento”, disse.

Na esteira dessa mesma ideia de cooperação, o governo do Estado lançou o edital de credenciamento para empresas transportadoras se cadastrarem para futuras contratações.

O governo do Estado busca, com o credenciamento, valorizar os transportadores do Estado, fazendo com que essa cadeia volte a ser forte e pujante e fazendo com que o donativo chegue o mais rapidamente possível àqueles que mais necessitam. O edital pode ser acessado em <https://planejamento.rs.gov.br/celic>

Rio Grande do Sul: Inteligência Artificial é aposta para melhorar prevenção de desastres naturais

A recente catástrofe de inundações no Rio Grande do Sul destacou a urgente necessidade de aprimorar nossas respostas a desastres naturais. Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), a inteligência artificial é uma aliada para a diminuição do risco de desastres e um sistema de alerta para multirrisco que poderia auxiliar diver-

sos países na prevenção de eventos climáticos. Conforme o plano estratégico da OMM para 2024-2027, a inteligência artificial deve ser a principal ferramenta para estimular o progresso nas ciências e tecnologias.

“A IA pode ser fortemente utilizada em sistemas de detecção e alerta precoce de desastres naturais, como en-

chentes, tempestades e furacões. Ela ajuda a tornar cada vez mais precisa a previsão do tempo ao correlacionar dados históricos de clima com inúmeros outros fatores” afirma Marco Túlio Duarte, Diretor Técnico da Matrix Go.

O Google tem realizado várias iniciativas utilizando IA para auxiliar populações afetadas. Isso inclui mapas detalhados de inundações disponíveis em pesquisas e alertas meteorológicos atualizados em tempo real, fornecendo informações críticas para a população. “A IA pode ajudar a otimizar a alocação de recursos e

pessoal de emergência através da análise de dados em tempo real, identificando áreas mais afetadas e priorizando onde tais recursos são mais necessários”, explica Simone Faquini, Diretora de DevOps e Inteligência Artificial da Matrix Go.

Segundo os especialistas em inteligência artificial, a logística de distribuição de suprimentos pode ser otimizada com a ajuda da ferramenta, que ajuda a mapear rotas mais eficientes para a entrega de doações e itens de primeira necessidade. Algoritmos podem analisar estoques e prever necessidades futuras, garantin-

do que os recursos cheguem onde são mais necessários. A confiabilidade dos algoritmos de logística é fundamental, especialmente em situações de crise onde os tempos de resposta são críticos.

Um desafio atual é a conectividade e o acesso à internet. Muitas cidades inundadas tiveram suas estruturas de conexão inutilizadas, dificultando a implementação de algumas dessas tecnologias. Investir em soluções de comunicação de emergência, como redes móveis temporárias e sistemas de satélite, pode ajudar a mitigar esses problemas.